

## **Comparação entre isolamento bacteriano e PCR de *Streptococcus suis* tipo 2 detectados em tonsilas de suínos de abate em Santa Catarina**

Eliana Knackfuss Vaz<sup>1</sup>, Thaís Costa Nihues<sup>2</sup>, Sara Helen Zarth<sup>4</sup>, Alais Maria Dall Agnol<sup>5</sup>

Palavras-chave: *Streptococcus suis* tipo 2, PCR, Isolamento bacteriano.

*Streptococcus suis* é uma bactéria responsável por muitas perdas produtivas e econômicas à suinocultura, além da importância zoonótica. Neste trabalho foi avaliada a ocorrência de *Streptococcus suis* tipo 2 a partir de tonsilas de suínos sadios no abate, comparando a técnica de isolamento bacteriano com a PCR e determinou-se a presença do fator protéico extracelular (EF). Foram coletadas tonsilas de 302 suínos provenientes de três frigoríficos. O isolamento foi realizado em Agar Sangue Columbia e após foi realizada a caracterização fenotípica. Esses isolados foram tipificados através da PCR para confirmação do gênero e da espécie, além da presença do gene capsular (tipo 2). Na comparação das técnicas foi realizado PCR diretamente das tonsilas para o gene 16S rRNA (*S. suis*), capsular (tipo 2) e também foi realizada pesquisa do gene *ef* (EF). Utilizando PCR diretamente das tonsilas, *S. suis* foi detectado em 100% das amostras, diferindo do isolamento em que 84,1% das amostras foram positivas. Na confirmação dos isolados sugestivos de *S. suis*, quatro deles foram negativos na PCR para o gene 16S rRNA. Na comparação para o tipo 2 a PCR demonstrou maior sensibilidade, detectando em 89,7% das tonsilas superando o isolamento, que detectou em 88% dos isolados. O gene *ef* foi detectado em 28,4% das amostras, sendo que em três amostras foi detectado o *ef* variante. Houve diferença significativa entre a PCR e o isolamento bacteriano para *S. suis*, demonstrando que a técnica molecular tem uma maior capacidade de detecção do que o isolamento.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Sanidade animal CAV-UDESC – eliana.vaz@udesc.br.

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC-UDESC.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária– CAV-UDESC

<sup>5</sup> Mestranda na área de Microbiologia animal CAV-UDESC